



### LEITURA I ( Atos 8, 5-8.14-17 )

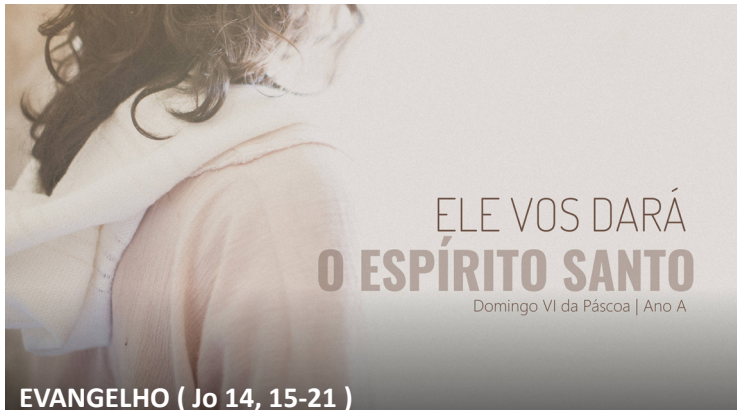
Naqueles dias, Filipe desceu a uma cidade da Samaria e começou a pregar o Messias àquela gente. As multidões aderiam unanimemente às palavras de Filipe, ao ouvi-las e ao ver os milagres que fazia. De muitos possessos saíam espíritos impuros, soltando enormes gritos, e numerosos paralíticos e coxos foram curados. E houve muita alegria naquela cidade. Quando os Apóstolos que estavam em Jerusalém ouviram dizer que a Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João. Quando chegaram lá, rezaram pelos samaritanos, para que recebessem o Espírito Santo, que ainda não tinha descido sobre eles: só estavam batizados em nome do Senhor Jesus. Então impunham-lhes as mãos e eles recebiam o Espírito Santo.

### SALMO RESPONSORIAL:

A terra inteira aclame o Senhor.

### LEITURA II ( 1 Pedro 3, 15-18 )

Caríssimos: Venerai Cristo Senhor em vossos corações, prontos sempre a responder, a quem quer que seja, sobre a razão da vossa esperança. Mas seja com brandura e respeito, conservando uma boa consciência, para que, naquilo mesmo em que fordes caluniados, sejam confundidos os que dizem mal do vosso bom procedimento em Cristo. Mais vale padecer por fazer o bem, se for essa a vontade de Deus, do que por fazer o mal. Na verdade, Cristo morreu uma só vez pelos nossos pecados – o Justo pelos injustos – para nos conduzir a Deus. Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito.



### EVANGELHO ( Jo 14, 15-21 )

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Se Me amardes, guardareis os meus mandamentos. E Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Paráclito, para estar sempre convosco: Ele é o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece, mas que vós conheceis, porque habita convosco e está em vós. Não vos deixarei órfãos: voltarei para junto de vós. Daqui a pouco o mundo já não Me verá, mas vós ver-Me-eis, porque Eu vivo e vós vivereis. Nesse dia reconheceréis que Eu estou no Pai e que vós estais em Mim e Eu em vós. Se alguém aceita os meus mandamentos e os cumpre, esse realmente Me ama. E quem Me ama será amado por meu Pai e Eu amá-lo-ei e manifestar-Me-ei a ele».



**SACRAMENTO DO CRISMA NA SÉ NOVA** - Crisma: Jovens e adultos que estão para serem crismados na Sé Nova, a 27 de Maio, às 15.00, devem passar pela secretaria de S. José ou S. João Baptista para preencherem o boletim com os seus dados. É necessário ter a data do batismo e o nº de registo do mesmo no livro da paróquia onde foi batizado. Os padrinhos devem ser crismados.

**VIGÍLIA DE ORAÇÃO E CONFISSÕES PARA OS CRISMANDOS** - Todos os crismandos da Unidade Pastoral devem participar na vigília de oração e celebração do sacramento da confissão no dia 24 de Maio, na Sé Nova às 21:00, presidida pelo Sr. Bispo.

**ENCONTRO DOS ADORADORES** - Próximo Domingo, dia 21 de Maio, às 17:00 teremos em S. José o encontro de todos os adoradores para um tempo de adoração comunitária e formação espiritual.

**FESTA DA PROFISSÃO DE FÉ EM S. JOSÉ:** Dia 18 de Junho, às 15:00

**LOJA ATRIUM SOLUM** - a loja do Atrium, a funcionar há 4 anos e meio, vai encerrar no próximo dia 25 de maio. O seu contributo, para a conta da construção, até ao momento, foi de 53000.00€. Já temos uma nova loja, no Edifício da Torre do Arnado (junto do Pingo Doce), onde contamos que nos visitem. Continuamos a manter o propósito de ajudar a construir o nosso Centro Pastoral. Na loja do Atrium, estamos com 50% desconto sobre todos os artigos.

**FESTAS EM HONRA DE S. JOÃO BAPTISTA NA PORTELA:** Dias 23 e 24 de Junho. Está a ser preparada festa rija para acolher milhares de pessoas como tem acontecido nos anos anteriores.

**PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS:** Convidam-se as comunidades a participar na procissão em honra do Corpo de Deus que terá lugar na Baixa de Coimbra, em frente a Santa Cruz e o Sr Bispo faz um convite especial a todas as crianças que recebem este ano, pela primeira vez a eucaristia a irem à procissão com os seus fatos da festa da primeira comunhão.

**DIA DA IGREJA DIOCESANA:** Será na festa da Santíssima Trindade, dia 4 de junho.

**PEREGRINAÇÃO DIOCESANA A FÁTIMA:** Será no dia 8 de Julho. Já está contratada um autocarro para a Unidade pastoral.





### EU PEDIREI AO PAI O DEFENSOR

1. Há duas semanas, no fim de semana Alpha, passado em Albergaria-a-Velha, todo o grupo de cerca de 80 pessoas foi passear, depois do almoço, para o Santuário de Nossa Senhora do Perpétuo socorro. As crianças, filhas dos participantes, iam alegremente connosco. À vinda, enquanto olhava a beleza do lugar, fui surpreendido pela conversa de duas crianças do grupo, que caminhavam à minha frente. Uma delas explicava à outra dizendo: “É assim: Há o Pai, O Filho e o Espírito Santo, mas são todas a mesma pessoa, percebes?”. Dai a uma hora quando falava aos pais partilhei com eles a conversa dos filhos e perguntei-lhes se a criança tinha explicado bem ou mal. Para meu espanto vários pais disseram que tinha respondido bem, apesar de já termos tido nessa manhã três temas sobre o Espírito Santo. Concluí o que já supunha: Que a ideia de Deus Trindade ainda está distante do pensamento de muitos cristãos.

Mas quanto mais nos aproximamos de Deus e entramos em relação com Ele, mais Ele nos revela, de forma misteriosa, que Ele é um Deus de comunhão. Ouçamos o que diz Jesus: «Daqui a pouco o mundo já não me verá», com a morte de Jesus, o mundo deixa de o ver. “Mas vós ver-me-eis, porque eu vivo e vós vivereis.” Com a sua ressurreição, os discípulos vê-lo-ão vivo e também eles viverão n’Ele com uma vida nova. “Nesse dia reconheceréis que eu estou no Pai e que vós estais em Mim e eu em vós.” Que Boa Nova! Jesus é um com o Pai e nós seremos um com Jesus, e n’Ele experimentaremos o amor do Pai. Mas isso só é possível amando Jesus. «Se alguém me ama será amado por meu Pai».

2. Quando S. João diz que «Deus é amor», só o podemos entender se temos a ideia de um Deus que é relação de pessoas, pois se não fosse Trindade de pessoas, a quem amaria antes da criação, pois Deus é amor desde sempre? Seria um ser solitário. Mas Deus não é solitário; é comunhão de Pessoas e, por isso, nos chama também à comunhão e ao amor.

«Se me amardes guardareis os meus mandamentos». E eu pedirei ao Pai que vos dará outro Paráclito para estar sempre convosco. Só nesta frase fala-se das três Pessoas. É Jesus, o Filho, que fala dizendo que pede ao Pai o Paráclito. O termo Paráclito pode ser traduzido por Defensor, isto é, Aquele que está sempre connosco para nos defender de todos os males: O papel principal do Espírito Santo, segundo a Escritura e o catecismo da Igreja católica, é assistir os discípulos de Jesus para os ajudar a ser o que são pela graça, verdadeiros filhos e filhas de Deus. S. Paulo diz que o Espírito vem em auxílio da nossa fraqueza e que Ele próprio intercede por nós com gemidos inefáveis.

3. Jesus diz que vai enviar outro defensor. Enquanto estive com os discípulos foi Ele o seu defensor, mas agora Ele vai partir e já não estará da mesma forma com eles, pois como homem que é, não pode estar sempre ao seu lado. Mas enviará o outro Defensor que estará sem restrições sempre com eles. Será sem restrições? Jesus começa por dizer: Se me amardes guardareis os meus mandamentos e eu rogarei ao Pai... Há um se... E se não nos amamos? O Espírito Santo, que é a comunhão entre o Pai e o Filho, é uma Pessoa-relação. O seu habitat próprio é a comunhão no amor. Onde houver amor Ele é atraído, mas onde não há amor aí não está Deus. Uma comunidade pode viver uma acesa discussão e o Espírito estar presente porque as pessoas podem discutir, discordar, até tornarem a reunião um pouco acesa, mas continuarem a amarem-se, a respeita-

rem-se e a procurarem a verdade juntas. Mas se entre eles há divisões e discórdias, rixas, contendas e iras, aí não está o Espírito Santo, mas o espírito da carne, segundo as palavras da carta aos Gálatas no capítulo 5.

A Igreja na sua universalidade, e a sua realização concreta nas Dioceses e sobretudo nas paróquias só serão habitadas pelo Espírito Santo se viverem na caridade e fortalecerem os laços de comunhão.

Um grupo, mesmo pequeno, se não viver a caridade verdadeira, o Espírito Santo torna-se ausente e eles ficam a falar sozinhos sem a inspiração divina. Amar não é uma questão sentimental ou emocional, é uma decisão de querer bem ao outro, ser verdadeiro com ele ou ela, ser transparente, procurar sempre o seu bem e nada fazer para prejudicar o outro. Amar significa ser fiel aos compromissos que assumimos com os outros. Nos pequenos grupos onde o amor fraterno é mais sentido e experimentado, também “a traição” e a mentira se tornam corrosivos e podem destruir o grupo. Os mexericos, o falar mal do outro nas suas costas, gera um ambiente de desconfiança que pode paralisar para sempre o bom ambiente fraterno do grupo que deixa de crescer. Esse não é o habitat do Espírito.

Já vi grupos a acabarem por se gerar neles este ambiente pesado que não vem do Espírito da Unidade mas do divisor.

Por isso Jesus diz: Se me amardes guardareis os meus mandamentos. E eu Pedirei ao pai e Ele vos dará outro Paráclito para estar sempre convosco.

Todos devemos trabalhar para que os grupos eclesiais a que pertencemos sejam grupos de verdadeira comunhão para a missão. Assim o Espírito estará presente e eles crescerão e darão muito fruto.

### TESTEMUNHO

*Na Missa de sétimo dia senti uma alegria no meio da tristeza e recomecei a ir à missa.*

Nasci numa família Cristã.

Fui Batizada, fiz a Primeira Comunhão, a Profissão de Fé e o Crisma.

Lembro-me de ir com a minha mãe à missa, de me confessar e de comungar.

O meu matrimónio foi celebrado na Igreja, o meu filho foi Batizado, andou na catequese e fez a Primeira Comunhão.

Depois, inexplicavelmente, durante muitos anos, deixei de frequentar a Igreja, de ir à missa e de me confessar!

Num ano de pandemia, a minha mãe partiu.

Na missa do sétimo dia, senti que na Igreja estava protegida...

senti uma paz interior... uma alegria no meio da tristeza... e no momento da Consagração senti uma vontade enorme de comungar. E fui comungar. Quando terminou a Eucaristia achei que tinha cometido um pecado enorme! Comunguei sem me ter confessado! Pedi perdão a Deus... e fui confessar o meu pecado ao Sacerdote. Achei que ia ser Excomungada! Confessei o meu pecado e do outro lado ouvi o sacerdote dizer que “Deus é quem perdoa os teus pecados”.

Desde esse dia, vou todas as semanas à Eucaristia! E não consigo deixar de ir! Sinto uma paz e uma tranquilidade onde não consigo sentir em lado algum! Seguramente é o único lugar onde me consigo abstrair de tudo, estou ali com todo o meu ser, de corpo e alma! Mesmo quando estou de férias, procuro sempre uma Igreja e vou à missa. Sinto-me mais feliz, mais tranquila, mais solidária, mais compreensiva, mais tolerante, mais serena, sinto paz.... Sinto-me preenchida!

Até a minha família e os meus amigos notam que estou diferente!

Ana Rita

PEREGRINAÇÃO DIOCESANA AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA

“Com Maria, encontra-te com Cristo e acolhe os jovens”

8 julho 2023

DIOCESE DE COIMBRA